

Pastore confirma 15 de janeiro

SALVADOR — O pacote de renegociação da dívida externa brasileira só deverá ser fechado com os bancos credores após a eleição do futuro Presidente da República, em 15 de janeiro, já que as "negociações exigem um tempo normalmente longo", admitiu ontem o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, ao revelar que a próxima rodada de renegociação está marcada para 10 de dezembro, em Nova York.

Pastore recusou-se a dar mais detalhes da proposta feita aos bancos na semana passada, afirmando que os termos eram "segredo que não podemos revelar, para não mostrar totalmente nossa posição aos bancos credores". Segundo ele, o processo atual consiste na negociação preliminar com o comitê dos bancos credores, que contatará os 800 bancos responsáveis pela dívida brasileira esperando sua resposta.

— Nós agora vamos ficar nos comunicando por telex, até a reunião de 10 de dezembro, para uma segunda avaliação dos entendimentos. Posso garantir apenas que haverá prazo de carência para a renegociação plurianual dos vencimentos. Mas não posso dizer se estão sendo renegociados vencimentos de quatro ou cinco anos. Demos apenas o início ao diálogo, com grande receptividade dos bancos pela renegociação plurianual — afirmou.